



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**RELATÓRIO**

**SESSÕES TÉCNICAS DE ESCLARECIMENTO DAS  
FREGUESIAS NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO  
TEJO - 2017**

**LISBOA, JANEIRO 2018**



## Índice

I.	APRESENTAÇÃO .....	3
II.	SUMARIO EXECUTIVO .....	4
III.	OBJETIVOS DAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO .....	5
IV.	SESSÕES REALIZADAS .....	5
V.	TEMAS ABORDADOS .....	6
VI.	APRESENTAÇÃO DO UNIVERSO ABRANGIDO PELAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO .....	8
VII.	AValiação DAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO .....	12

### ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Sessões realizadas em 2017 .....	5
Tabela 2 – Freguesias inscritas, por NUTS III .....	8
Tabela 3 – N.º de inscrições, selecionados e presenças, por NUTS III .....	9
Tabela 4 – Distribuição das presenças por cargo político/mandato e carreira / grupo .....	9

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Freguesias inscritas .....	8
Gráfico 2 – Número de participantes, por NUTS III .....	9
Gráfico 3 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na RLVT .....	10
Gráfico 4 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na Lezíria do Tejo .....	11
Gráfico 5 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na AML - Península de Setúbal .....	11
Gráfico 6 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na AML – Grande Lisboa ....	11
Gráfico 7 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, no Oeste .....	11
Gráfico 8 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, no Médio Tejo .....	11
Gráfico 9 - Utilidade das sessões .....	12
Gráfico 10 – Organização das sessões .....	13
Gráfico 11 – Adequação das instalações .....	13
Gráfico 12 – Sugestões sobre matérias a abordar noutras sessões .....	13
Gráfico 13 – Outras observações / sugestões .....	14



## I. APRESENTAÇÃO

No plano de atividades da CCDRLVT para 2017, no âmbito do objetivo estratégico 3 *“Contribuir para a articulação, promovendo a cooperação entre: os níveis local, regional e nacional; as políticas públicas e a iniciativa privada; os sectores; a estratégia de curto, médio e longo prazo”*, consta o objetivo operacional **fomentar a proximidade com a administração local**.

Para concretizar aquele objetivo, a CCDDR promoveu a realização de sessões de esclarecimento junto das freguesias da região. Estas reuniões de trabalho contribuem igualmente para a prossecução do objetivo estratégico “[COOPERAÇÃO EM REDE] Dinamizar a organização e a participação em rede, no contexto da competitividade e cooperação local, regional, nacional e internacional”, que contempla como objetivo operacional **sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ambiente/ordenamento do território e autarquias locais**.

As sessões foram realizadas de forma desconcentrada, nas várias sub-regiões da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Para o efeito, contou-se com a colaboração dos responsáveis das Comunidades intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Oeste e do Médio Tejo e da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), que disponibilizaram instalações para a realização das sessões.



CIM LEZÍRIA DO TEJO - SANTARÉM



CIM MÉDIO TEJO – TOMAR - MANHÃ



CIM MÉDIO TEJO – TOMAR - TARDE



AML – PENÍNSULA DE SETÚBAL - AMRS



## II. SUMARIO EXECUTIVO

4

- 1 O objetivo das sessões de esclarecimento foi atingido, tendo-se realizado 6 sessões, duas na NUTS III Médio Tejo e quatro na Lezíria do Tejo, Oeste, Lisboa e Península de Setúbal, atendendo à procura por parte das freguesias.
- 2 Estiveram presentes participantes de 136 freguesias da RLVT, o que significa que 38% das freguesias aproveitaram a oportunidade para estar presentes nas sessões, num total de 233 participantes.
- 3 A maioria dos participantes nas sessões (72%) foram eleitos locais das freguesias, abrangendo presidentes, tesoureiros, secretários e vogais das juntas de freguesia e membros das assembleias de freguesia.
- 4 No decorrer das sessões, **foi manifestado o interesse, pelas juntas de freguesia, na realização deste tipo de ações de forma desconcentrada**, uma vez que desta forma se torna mais exequível participarem nas mesmas e tomarem conhecimento de informações importantes para a concretização das competências que lhes estão cometidas, sem implicar da parte destas um custo significativo, como seria no caso de as ações se realizarem todas em Lisboa.
- 5 Para além das temáticas apresentadas pelas representantes da CCDRLVT nas sessões, foram também objeto de interesse por parte dos participantes as questões relativas à problemática da formação dos executivos.
- 6 Na sequência da realização das sessões de esclarecimento foi efetuado pela CCDRLVT um inquérito que visou avaliar o interesse das freguesias neste tipo de iniciativas, tendo o resultado permitido aferir que existe de facto interesse por parte das freguesias neste tipo de sessões, sendo de privilegiar a exposição de matérias, complementada com espaço para discussão de questões e colocação de dúvidas. Foram apresentadas um conjunto de sugestões sobre matérias em que existe interesse na realização de futuras sessões de esclarecimento.

### III. OBJETIVOS DAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

7 As sessões de esclarecimento tiveram como objetivo fundamental continuar a fomentar a aproximação entre a CCDR, enquanto serviço desconcentrado de âmbito regional, e a administração local, de forma a potenciar as condições para um melhor apoio técnico por parte da CCDR.

8 Face à realização de eleições autárquicas no dia 1 de outubro, privilegiaram-se como temáticas a abordar as que pudessem ter maior relevância para os novos eleitos dos órgãos executivos e deliberativos das freguesias, de forma a apoiá-los no exercício das suas funções. Neste sentido, foram abordadas temáticas referentes aos órgãos autárquicos, sua constituição e funcionamento e remuneração dos respetivos eleitos, atribuições e competências das freguesias e caracterização do seu regime financeiro, conforme se apresenta no ponto V do presente relatório.

5

### IV. SESSÕES REALIZADAS

9 Foram realizadas 6 sessões de esclarecimento, duas na sub-região do Médio Tejo, uma na Lezíria do Tejo, uma no Oeste e duas na Área Metropolitana de Lisboa, estas divididas entre a Grande Lisboa e a Península de Setúbal.

10 Para as freguesias da Grande Lisboa, a sessão de esclarecimento foi realizada no edifício sede da CCDRLVT. Para a realização das várias sessões fora da cidade de Lisboa, foi essencial a colaboração das várias entidades que disponibilizaram as respetivas instalações para as reuniões, sem quaisquer custos para a CCDR.

11 Nas NUTS III Lezíria do Tejo, Oeste e Médio Tejo, as instalações foram disponibilizadas pelas respetivas comunidades intermunicipais, enquanto na Península de Setúbal as sessões foram realizadas nas instalações da Associação de Municípios da Região de Setúbal.

**Tabela 1 – Sessões realizadas em 2017**

NUTS III	Data (s)	Local
Lezíria do Tejo	13 novembro	Santarém
Médio Tejo	16 novembro (2 sessões)	Tomar
AML - Península de Setúbal	22 novembro	Setúbal
AML - Grande Lisboa	27 novembro	Lisboa
Oeste	29 novembro	Caldas da Rainha

## V. TEMAS ABORDADOS

12 Os temas abordados nas sessões de esclarecimento foram os seguintes:

### *Parte I – Órgãos da Freguesia*

#### 1. Assembleia de freguesia

##### 1.1 Eleição

##### 1.2 Instalação

##### 1.3 Mesa da assembleia

##### 1.4 Funcionamento

#### 2. Junta de freguesia

##### 2.1 Constituição

##### 2.2 Funcionamento

### *Parte II – Atribuições e competências*

#### 1. Atribuições

#### 2. Competências

##### 2.1 Da assembleia de freguesia

##### 2.2 Da junta de freguesia

##### 2.3 Do presidente da junta

#### 3. A delegação legal de competências

#### 4. Os acordos de execução

### *Parte III - Abonos dos eleitos*

#### 1. Em regime de permanência

##### 1.1 A tempo inteiro e exclusividade

##### 1.2 A tempo inteiro e não exclusividade

##### 1.3 A meio tempo

#### 2. Em regime de não permanência

##### 2.1 Comparticipação para encargos

##### 2.2 Senhas de presença

### *Parte III - Gestão financeira*

1. Documentos previsionais
  - 1.1. Competências dos órgãos da freguesia para elaboração e aprovação dos documentos previsionais
  - 1.2. Prazo para elaboração e aprovação dos documentos previsionais
  - 1.3. Consequências e procedimentos em caso de não aprovação dos documentos previsionais
  - 1.4. Documentos previsionais previstos no POCAL
  - 1.5. Regras orçamentais
  - 1.6. Aplicação do SNC-AP
  - 1.7. Modificações orçamentais
2. A prestação de contas
  - 2.1. Competências dos órgãos da freguesia para elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas
  - 2.2. Prazo para elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas
  - 2.3. Deveres de informação e reporte
    - 2.3.1. Ao Tribunal de Contas
      - 2.3.1.1. Prazo
      - 2.3.1.2. Documentos a enviar
    - 2.3.2. À DGAL
      - 2.3.2.1. Prazo
      - 2.3.2.2. Documentos a enviar
  - 2.4. Princípio da transparência: Publicidade obrigatória dos documentos previsionais e de prestação de contas
3. Outros reportes de informação (DGAL)
  - 3.1. Informação a reportar
  - 3.2. Prazos
4. Receitas das freguesias
  - 4.1. Participação nos impostos do Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF)
  - 4.2. Regime de crédito das freguesias
  - 4.3. Outras receitas
5. Principais obrigações decorrentes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)



## VI. APRESENTAÇÃO DO UNIVERSO ABRANGIDO PELAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

**13** A análise das freguesias representadas nas sessões permite constatar que 38% das freguesias da RLVT inscreveram-se nas sessões realizadas em 2017<sup>1</sup>.

**14** As freguesias do Médio Tejo e da AML – Península de Setúbal registaram, em termos relativos, as maiores participações, sendo que destas sub-regiões estiveram representantes de 53% e 49% das freguesias, respetivamente.

**15** Em termos absolutos, a maior representatividade coube às freguesias do Médio Tejo, uma vez que estiveram presentes 42 freguesias desta sub-região.

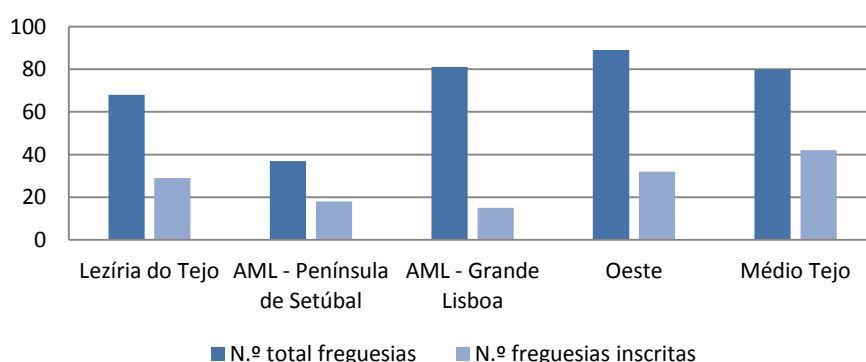
**16** A distribuição da frequência nas várias NUTS III encontra-se ilustrada na tabela seguinte.

8

**Tabela 2 – Freguesias inscritas, por NUTS III**

NUTS III	N.º total freguesias	N.º freguesias inscritas	% freguesias inscritas
Lezíria do Tejo	68	29	43%
Médio Tejo	80	42	53%
AML - Península de Setúbal	37	18	49%
AML - Grande Lisboa	81	15	19%
Oeste	89	32	36%
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>136</b>	<b>38%</b>

**Gráfico 1 – Freguesias inscritas**



<sup>1</sup> Várias freguesias estiveram presentes em sessões realizadas em NUTS III diferentes daquelas a que pertencem, por conveniência dos próprios participantes.



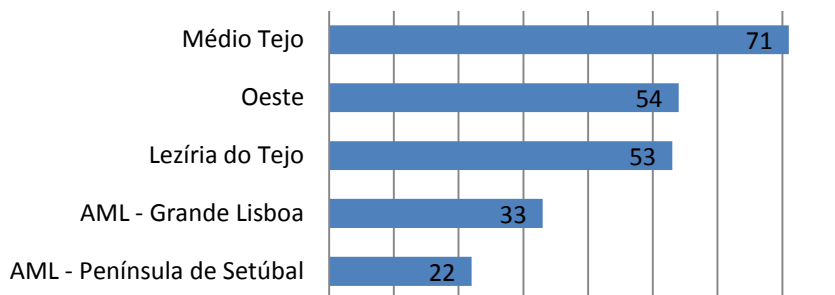
**17** 82% dos inscritos estiveram presentes nas sessões, verificando-se o maior desvio relativo, em termos de inscrições e presenças, na Península de Setúbal, o que poderá explicar-se pela mudança do local da realização da sessão para parte dos inscritos, uma vez que, devido à limitação do espaço, foi solicitado a vários participantes que se deslocassem para a sessão de Lisboa, o que poderá ter contribuído para uma menor participação de outros elementos.

**18** De um total de 284 inscrições nas sessões de esclarecimento, estiveram presentes nas sessões 233 pessoas, com a distribuição, por NUTS III, que se apresenta na tabela seguinte.

**Tabela 3 – N.º de inscrições, selecionados e presenças, por NUTS III**

NUTS III	N.º inscrições	N.º participantes	Presenças
Lezíria do Tejo	56	53	95%
Médio Tejo	81	71	88%
AML - Península de Setúbal	31	22	71%
AML - Grande Lisboa	49	33	67%
Oeste	67	54	81%
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>233</b>	<b>82%</b>

**Gráfico 2 – Número de participantes, por NUTS III**



**Tabela 4 – Distribuição das presenças por cargo político/mandato e carreira / grupo**

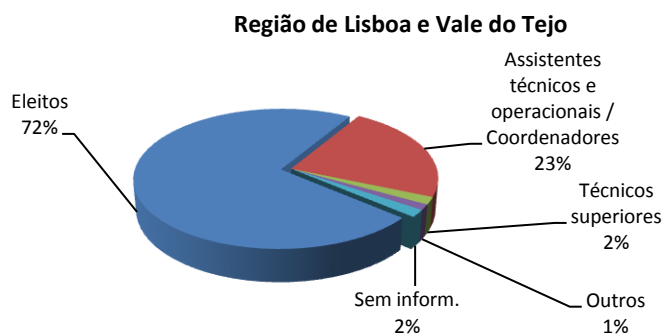
NUTS III	Eleitos	Assistentes técnicos e operacionais / Coordenadores	Técnicos superiores	Outros	Sem informação	Total
Lezíria do Tejo	39	11	2	0	1	53
Médio Tejo	53	18	0	0	0	71
AML - Península de Setúbal	19	2	0	0	1	22
AML - Grande Lisboa	16	12	2	3	0	33
Oeste	42	10	0	0	2	54
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>53</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>233</b>

19 Em matéria de caracterização dos indivíduos presentes nas sessões de esclarecimento, destacam-se os seguintes aspetos:

- A grande maioria dos participantes pertence ao grupo dos eleitos locais, abarcando presidentes, tesoureiros, secretários e vogais das juntas de freguesia/ uniões de freguesia e membros das assembleias de freguesia.
- Quase ¼ enquadra-se no grupo dos assistentes técnicos e operacionais / coordenadores, o que é compatível com o facto de os recursos humanos ao serviço das juntas de freguesia pertencerem, maioritariamente, àqueles grupos de pessoal.
- O número de técnicos superiores presentes foi pouco representativo, o que decorre de, nas juntas de freguesia, o número de trabalhadores pertencentes ao grupo de pessoal técnico superior ser também muito pequeno.
- Nas sessões de esclarecimento estiveram ainda presentes dirigentes das freguesias (chefes de divisão) e do gabinete de apoio ao executivo.

10

**Gráfico 3 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na RLVT**



20 Os gráficos seguintes ilustram, nas várias NUTS III, a distribuição das presenças por cargo político/mandato e carreira / grupo.



**Gráfico 4 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na Lezíria do Tejo**

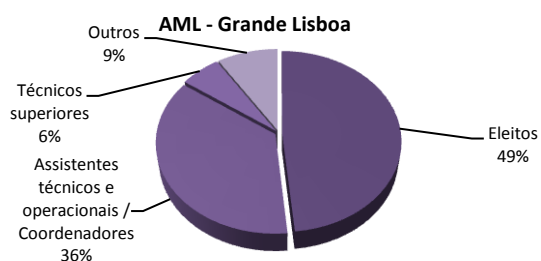


**Gráfico 5 – Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na AML - Península de Setúbal**



11

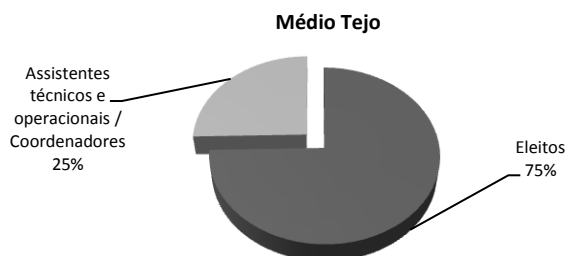
**Gráfico 6 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, na AML – Grande Lisboa**



**Gráfico 7 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, no Oeste**



**Gráfico 8 - Participantes por cargo político/mandato e carreira / grupo, no Médio Tejo**



## VII. AVALIAÇÃO DAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

**21** Com o objetivo de avaliar a utilidade das sessões de esclarecimento realizadas e identificar áreas em que pudesse haver necessidade de sessões de esclarecimento, foi enviado um inquérito a todos os participantes das sessões de 2017.

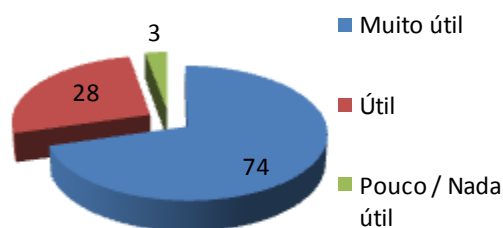
**22** No inquérito, a responder através da Internet, sem identificação individual, os participantes foram convidados a pronunciar-se sobre as seguintes matérias: i) utilidade das sessões, ii) metodologia de organização das sessões, iii) instalações onde se realizaram as sessões, iv) outras matérias que gostassem de ver abordadas em sessões da mesma natureza e v) outras observações / sugestões que considerassem oportunas.

**23** Foram obtidas 105 respostas consideradas válidas, na medida em que as questões principais foram integralmente respondidas, o que significou uma taxa de resposta de 45%. Considera-se que a dimensão da amostra das respostas é suficientemente significativa para validar a representatividade das mesmas no universo dos participantes.

**24** As respostas submetidas permitiram-nos retirar as seguintes conclusões:

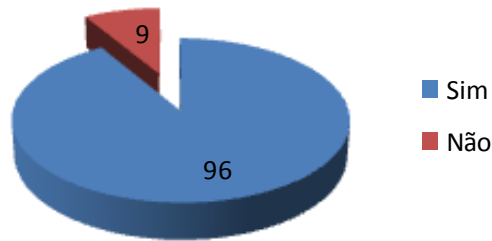
- i. 97% dos participantes consideraram que as sessões tiveram utilidade (70% muito útil, 27% útil) e 3% considerou que as mesmas não apresentaram qualquer utilidade<sup>2</sup>.

**Gráfico 9 - Utilidade das sessões**



<sup>2</sup> Duas das respostas relativas à ausência de utilidade reportaram-se à sessão que teve lugar em Lisboa, na qual, não obstante estivesse prevista a realização de um debate e troca de questões, a exemplo do que se verificou nas restantes sessões, os participantes não colocaram questões, o que terá prejudicado o interesse da mesma.

**Gráfico 10 – Organização das sessões**

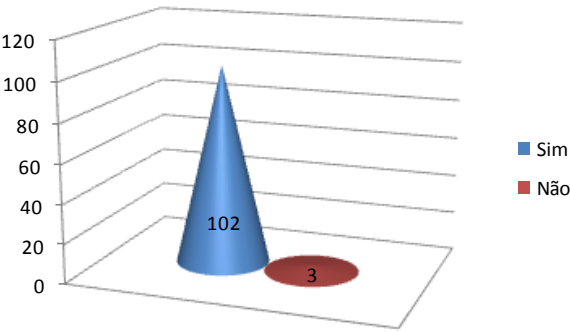


ii. 91% dos participantes que responderam ao inquérito concordam com a metodologia de organização das sessões. Ainda assim, de referir que 9% preferia outra metodologia, sendo apontada como principal crítica a pequena duração das sessões, face às matérias que são abordadas, que se reflete designadamente no pouco tempo para colocação de questões.

13

iii. Questionados sobre a qualidade e a localização das instalações onde se realizaram as sessões, a grande maioria dos participantes consideraram que as mesmas são as adequadas.

**Gráfico 11 – Adequação das instalações**



iv. Em matéria de questões a abordar em sessões semelhantes, as principais áreas sugeridas foram as seguintes:

**Gráfico 12 – Sugestões sobre matérias a abordar noutras sessões**



- v. Para além das matérias que foram referidas, foram ainda deixadas um conjunto de observações que, pela sua pertinência, se considera de mencionar:

**Gráfico 13 – Outras observações / sugestões**

Se possível, a realização de formações periódicas e regulares a fim de os eleitos conseguirem ver esclarecidas algumas questões

Apresentações de boas práticas em freguesias nacionais ou estrangeiras

As freguesias precisam de mais apoio administrativo

Mais formação e informação a nível de autarquias locais sempre que se verifiquem alterações legislativas com impacto nas freguesias

Apresentação de casos concretos com tempo para serem discutidos

As sessões devem ser acompanhadas por documentação